



DIRCE DE SÁ FREIRE ALVES SILVEIRA COSTA

**PARA ALÉM DO SILÊNCIO:
UM ESTUDO SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTIL
E RESILIÊNCIA**

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 2002



Dirce de Sá Freire Alves Silveira Costa

**Para além do silêncio:
um estudo sobre abuso sexual infantil e
Resiliência**

Tese apresentada como requisito para obtenção
do grau de Doutor em Psicologia Clínica pelo Programa
de Pós-Graduação em Psicologia do Departamento de
Psicologia do Centro de Teologia e de Ciências Humanas
da PUC/RJ. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª. Junia de Vilhena
Orientadora
Departamento de Psicologia da PUC/RJ

Profª. Mary del Priore
Arquivo Nacional – Rio de Janeiro/RJ

Profª. Monique Augras
Departamento de Psicologia da PUC/RJ

Profª. Maria Helena Zamora
Departamento de Psicologia da PUC/RJ

Profª. Magda Dimenstein
Departamento de Psicologia da UFRN/RN

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial Centro de Teologia
e de Ciências Humanas da PUC/RJ

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 2002.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da autora e do orientador.

Graduou-se em Historia, na Université de Paris VI, Jussieu, em 1978, em Paris, França, fez Mestrado, na Université de Paris VII, em 1979, em Paris, França; Graduou-se em Psicologia, na Pontifícia Universidade Católica, PUC-RJ, em 1993. Participou de diversos Congressos, Seminários, Palestras e deu aula no Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica, PUC-RJ e na Coordenação Central de Extensão (CCE) da Pontifícia Universidade Católica, PUC-RJ. É Psicanalista, vinculada ao Fórum do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Costa, Dirce de Sá Freire Alves Silveira

Para além do silêncio : um estudo sobre abuso sexual infantil e resiliência / Dirce de Sá Freire Alves Silveira Costa; orientadora: Junia de Vilhena. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2002.

[11], 165 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Abuso sexual infantil. 3. Violência sexual. 4. Tabu. 5. Incesto. 6. Silêncio. 7. Resiliência. I. Vilhena, Junia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

À MINHA MÃE, SYLVIA DE SÁ FREIRE ALVES,
PELAS MUITAS LIÇÕES DE AMOR,
COM SAUDADES.

AOS MEUS FILHOS, CAROLINA E PAULO,
PELAS CRIANÇAS QUE ELES FORAM E
PELAS CRIANÇAS QUE ELES POSSAM VIR A TER,
COM AMOR.

AGRADECIMENTOS

Ao Alberto, meu marido, pelo amor, pela carinhosa dedicação e por ele existir.

À Junia de Vilhena, minha orientadora, que soube me instigar a ir adiante, me acompanhando nesse longo processo, com firmeza e generosidade.

À Maria Helena Zamora, pelo encontro amigo em momento tão importante e pela preciosa ajuda.

À minha tia Dyrce, pelas cuidadosas e incansáveis revisões.

À Mary Del Priore, pelo constante incentivo, pelas incansáveis leituras e pelo carinho.

À Monique Augras, que adora ser professora, pelas palavras de incentivo e pela grande disponibilidade.

Ao Benilton Bezerra, pelos conselhos.

Ao meu grande amigo e atual companheiro de trabalho, José Arruda, pela presença constante e pelo carinho.

À Eliete e Cícero Rosas, pela oportunidade de conhecê-los melhor e por isso admirá-los e amá-los ainda mais.

Ao Francisco Mourão pela paciência e pela generosidade.

Aos meus pacientes, pelo muito que me ensinaram sobre a clínica e a escuta do sofrimento humano.

Aos meus queridos amigos, que não quero nomear para não cometer nenhuma injustiça, pela paciência e pelas mais diversas formas de colaboração.

À Marilda, pela constante dedicação com que cuidou de minha casa, de minha família e de mim.

Aos funcionários do Departamento de Psicologia da PUC- Rio, e em especial à presença protetora e sempre carinhosa de Marise.

À CAPES, que me proporcionou apoio financeiro nos primeiros seis meses deste trabalho.

Ao CNPq, pelo apoio financeiro ao longo de todos os meses que se seguiram até a finalização desta tese.

RESUMO

O presente trabalho pretende enfocar algumas questões acerca do abuso sexual infantil. Informado pela teoria psicanalítica, estará buscando entendê-lo historicamente, dialogando, em alguns momentos, com a antropologia.

Optamos por uma perspectiva que busque ver o sujeito que sofreu abuso sexual como alguém que pode se reconstruir, saindo da condição de vítima da sexualidade.

Esse fenômeno está sempre envolto num muro de silêncio, que rouba a palavra das crianças e dos adolescentes, mantendo-os em “estado de sítio”. Foram feitas algumas ilustrações clínicas para que, entrando em contato com a crueza da questão, possamos melhor nos posicionarmos junto ao fenômeno do abuso sexual infantil.

Trata-se de um trabalho sobre o silêncio em suas múltiplas acepções e sobre a possibilidade de escapar do lugar de vítima. Para isto recorreremos ao conceito de resiliência e percorremos as relações existentes entre mito, tabu e lei, buscando sempre investigar e compreender os meandros onde se insere o abuso sexual infantil.

PALAVRAS CHAVES

Abuso sexual infantil

Violência sexual

Tabu

Incesto

Silêncio

Resiliência

ABSTRACT

This essay intends to show the issue of some questions about infant sexual abuse. Duly supported by the psychoanalytic theory shall seek to clarify it historically with close dialogue, in some parts of the essay, with the anthropology theory.

We focused studies taking into consideration that person who has suffered from sexual abuse can rebuilt himself out of being merely a victim of the sexuality.

Such phenomena is always wrapped in a wall of silence, that steals the word from children and teenagers, keeping them in a "state of siege". Some clinical reports have been inserted in order to make immediate reference to this hard issue, to allow all interested parties a better understanding in connection with the childhood sexual abuse phenomena.

Our work is about the silence in it's multiple meanings in order to scape the victim's role. To achieve that purpose we have recoured to the resilience concept and went through the relations in myth, taboo and common law, trying to investigate and understand all the details about the infant sexual abuse.

KEY WORDS

Infant sexual abuse

Sexual violence

Taboo

Incest

Silence

Resilience

SUMÁRIO:

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I:	
DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL	7
1.1 - O QUE É O ABUSO SEXUAL?	8
1.2 – ASPECTOS HISTÓRICOS	21
1.3 – ASPECTOS SOCIAIS E JURÍDICOS	33
CAPÍTULO II:	
CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA E DA PSICANÁLISE SOBRE O INCESTO E O ABUSO SEXUAL INFANTIL	44
2.1 - INCESTO E TABU PARA A ANTROPOLOGIA E PARA A PSICANÁLISE	45
2.2 - INCESTO, SEDUÇÃO E ABUSO	62
CAPÍTULO III:	
UM SILÊNCIO INOCENTE	75
3.1 – OS SEGREDOS DE FAMÍLIA	76
3.2 – O SILÊNCIO DA CRIANÇA	91
CAPÍTULO IV:	
RESILIÊNCIA, SOFRER, MAS SE RECONSTRUIR	106
4.1 - CONCEITOS E FATORES REFORÇADORES DE RESILIÊNCIA	107
4.2 – ASPECTOS CLÍNICOS	124
4.3 – PREVENÇÃO E CUIDADO	133
CONCLUSÃO	145
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	149

“A Psicologia é capaz de iluminar nossa relação com os outros, de fortalecer nossa compaixão, de transformar o olhar com que contemplamos nossos semelhantes, confirmando a crença de que estamos juntos na tarefa de viver.” (Tatiana Berlinky).